ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta feira, 9 de Outubro de 1919 | N. 249

Uma nova cidade do Amazonas

Uma das medidas que melhor consultam e satisfazem as exigencias do progresso e do desenvolvimento deste Estado, até agora votadas pela Assembléa Legislativa, é, sem duvida, a que dá á futurosa e adeantada villa de Porto Velho o predicamento de cidade.

Trecho, então, deshabitado e esquecido do sólo amazonense, tivera, até ali, uma unica serventia, na historia d'antanho, pois foi lá, pelos annos sombrios em que andavamos em armas contra a arrogancia paraguaya, que encontráram pousada e armaram, afinal, o seu acampamento, afim de velar, mais efficazmente, pela nossa integridade territorial contra uma possivel invasão do dictador boliviano, cuja attitude se tornara suspeita ao nosso paiz, em face do conflicto, em que estavamos empenhados, as bravas tropas patricias enviadas para esse alevantado e patriotico mistér pelo governo imperial, as quaes, não podendo resistir as endemias da cachoeira de S. Antonio, foram forçadas a baixar até esse ponto.

No seu regresso, as nossas forças nenhum marco deixaram, remanescente resistente da epocha que passara, para attestar, porventura, o rasto humano sobre aquella terra inhospita. E a herva brava, a matta espessa invadiram o local, restabelecendo a grande e immensa capoeira a que era defeso o accesso do homem.

Data de 1907 a fundação da nova localidade. Primeiro, um pequeno povoado, que se formou e engrandeceu, assombrosamente, com as obras de construcção da ferro-via Madeira-Mamoré, da qual foi ponto inicial; mais tarde municipio depois comarca, Porto Velho é hoje uma bella cidade, rica e prospera, offerecendo um exemplo edificante do quanto póde a acção humana, quando intelligente e bem orientada, na conquista do util e proveitoso.

Ao tempo em que lá aportaram os engenheiros, os sabios profissionaes do gigantesco emprehendimento, acompanhados da primeiras levas de trabalhadores de todas as nacionalidades, para a obra grandiosa que é um dos justos motivos de orgulho do Amazonas, o sitio era o que são, na maioria, os logarejos afastados do interior, o abandono, o socego o silencio, a monotonia, por entre os quaes subiam e desciam o rio, na labuta exhaustiva pela existencia, ora descuidados, ora pressurosos, os sertanistas extractores da gomma elastica e do caucho.

Nenhuma casa, nenhuma barraca, nenhuma palhoça. Para o alojamento dos trabalhadores, tiveram de armar barracas de lona, que, disseminadas aqui e ali, davam já um aspecto garrido e interessante áquelle merencoreo rincão da maravilhosa terra amazonica, a dentro da mysteriosa floresta ou á margem do rio sussurrante, e que, aconchegadas nas suas cobertas brancas, como numa indolente modorra de frio e lassidão, se foram desde logo, povoando dos forasteiros que chegavam para o trabalho efficiente da construcção de tudo que lá estava por fazer. E numa dellas installou-se o almoxarifado da empreza.

Abriram-se caminhos, aparou-se a relva rasteira, rasgou-se a mataria, nos preliminares trabalhos de fundação da nova cidade, e o ruido do progresso, sempre alacre e promissor, começou triumphalmente, ao som do ferro que cavava o solo na abertura do leito da linha ferrea ou cahia sobre a madeira na edificação das habitações.

Tudo ali se renovara, então, rapido e festivo, num largo surto de progresso, transfundindo a bruteza selvagem da região ás multiplas adaptações do genio do homem., pela dynamica do esforço e da coragem que tudo vencem e dominam.

Por toda aquella admiravel redondeza, banhada, mansamente, pelas aguas murmuras do rio Madeira, espalhava-se agora um novo sopro de vida, animador, fagueiro, promettendo um novo mundo de conforto aos moradores adjacentes, no espirito dos quaes, rudes na sua incapacidade de visão, porventura nunca passara a miragem suggestiva e fugace duma linda e elegante cidade, surgindo, risonha e jovial, viçosa de progresso, radiosa de vida, da soberba e encantadora esmeralda daquellas selvas gloriosas.

E os dias foram escorrendo assim, serenos e felizes, abençoados pela poeira fulva daquella formosa luz do sol tropical, nitente e fórte, apparecendo a villa, bosquejando a cidade, desabrochando o municipio, esboçando a terra nova, que é, presentemente, um dos prosperos nucleos populosos do Estado.

As primitivas habitações foram tambem cedendo logar ás lindas casas que enfeitam a localidade, habitada, então por centenas de operarios de varias indoles e nacionalidades; os caminhos tortuosos rasgaram-se em ruas amplas e claras avenidas e grandes praças, até que se fundaram hoteis, officinas, lavanderia, serviços de luz, agua e exgottos, escriptorios e um magnifico hospital, completando a grande obra. Estava creado mais um centro amazonense, e Porto Velho surgiu tal como é: uma cidade moderna, movimentada de trabalho e progresso, provida de todas as exigencias da civilisação e do bem estar social, por assim dizer a metropole do Madeira,

Essa é a historia, synthetica, mas real, de nova localidade amazonense, cujo crescimento é uma irrefragavel documentação material do desenvolvimento do Amazonas, a despeito dos mil entraves que a má sorte reuniu á tremenda crise financeira para entorpecer a necessaria e natural evolução dum povo que trabalha.

E assim se formou, cresceu, desenvolveu-se e ahi está, futurosa na grandeza de suas iniciativas, uma nova cidade do Amazonas, que, desse modo, caminha para deante, avança para o futuro, povoando-se, desdobrando-se.

Bem haja a nova cidade do Amazonas que tanto nos honra e envaidece.

Receba o povo de Porto Velho, na pessoa do seu operoso Superintendente o Sr. Dr. Joaquim Tanajura, o testemunho sincero da nossa admiração pela grande conquista que obteve á força de saber sentir e de saber querer.

União Sportiva

Realisou-se, ante-hontem, no theatro «Phenix» uma sessão cinematographica em beneficio dos cofres da novel associação, cujo nome serve de texto as estas linhas.

Correu na téla o empolgante cinedrama «Zázá» que sendo conhecido dá nossa platéa attrahiu uma enorme concurrencia.

O theatro, interiormente estava caprichosamente ornamentado denunciando, assim, o esforço e o fino gosto dos moços que operam naquelle progressivo gremio.

O sr. Amando Sotillo seu 1º Secretario, teve a gentileza de nos enviar uma friza para assistirmos o espectaculo, juntando á senha attenciosa carta capeando a offerta, o que agradecemos.

Barbaro Assassinato

NO LOGAR «BOA VISTA» O GAGO FRANCISCO BEZERRA ASSASSINA IMPIEDOSAMENTE O SEU VISINHO JOSÉ CLEMENTINO

Precisamente no kilometro cinco residia de ha muito o pobre e honrado velho José Clementino, que alli desenvolvia a sua actividade na cultura dos campos.

Seu visinho era o conhecido gago Francisco Bezerra ou Manoel Bezerra, taes eram os nomes porque se fazia conhecido conforme declararam as testemunhas do mais barbaro covarde e impiedoso assassinio desses ultimos tempos.

Visinhos e compadres Francisco ou Manoel Bezerra e José Clementino por alli mourejavam no plantio da lavoura sem que este viesse a perceber que o gago acariciava o desejo tragico de lhe roubar a existencia.

No domingo 5 do corrente, muito cêdo ainda, ou fosse as primeiras cantadas do gallo, Francisco Bezerra bate á porta do seu compadre e convida-o a vir até esta Cidade realisar o commercio de fructas que de ordinario, nas feiras desse dia, fazem os pequenos agricultores do municipio.

Clementino accedeu e sahiram juntos na melhor harmonia.

Aqui separaram-se.

Realisados os seus negocios, cerca das onze horas Clementino se fazia de regresso, por agua, quando ao aportar á bocca do igarapé «bate estaca» encontra estacionado o gago Francisco ou Manoel Bezerra e o individuo João Manoel de Freitas, que tambem por aquellas bandas, trabalhava avulso.

Este, ao ver Clementino desembainha um enorme punhal e desafia o pobre velho para terra.

Sem que a isso Clementino desse ouvidos, sosinho remava da pôpa da sua canôa e se fazia ao largo do Madeira.

Não conseguindo João assassinar o pobre velho, sahio por terra em companhia do gago, em direcção á casa deste que estava proxima e ahi Bezerra pegou de um rifle e sahio inopinadamente rumando o barranco do rio.

Nessa occasião Clementino que residia mais acima e que cada vez mais se fazia ao largo defrontando o porto do assassino foi, na distancia, alvejado por dois tiros tombando na corrente das aguas.

Realisado, assim, o crime, desde logo Bezerra se internou na matta, constando-nos, no momento em que traçamos estas linhas, haver baixado hontem, a noite, em canôa.

Segundo o correr do inquerito a João Manoel de Freitas cabe quasi a responsabilidade da perda de vida do infeliz velho, pois, depois do occorrido se jactanciava pelas barracas circumvisinhas que havia concertado com o «gago» o plano homicida cujo inicio se se fizera pela sua provocação.

O cadaver de Clementino foi encontrado hontem, pela Policia, boiando á tona das aguas, e feito pelo Dr. Mendonça Lima o respectivo corpo de delicto foi, logo após, sepultado no cemiterio dos innocentes.

A policia está em campo na captura do assassino tendo antehontem seguido pelo «Inca» até «Nova Victoria» no baixo Madeira uma escolta para esse effeito.

João Manoel de Freitas, o coautor do crime, se encontra preso.

José Clementino, a pobre e infeliz victima, tão estimado nesta cidade, era natural de Pernambuco com 50 annos deidade, casado.

Deixa viuva e dois filhos.

5 de Outubro

As festas da colonia portuguesa em homenagem á data da proclamação da Republica e posse do seu novo presidente.

Conforme annunciou a commissão executiva dos festejos, no dia quatro, estes tiveram inicio com a kermesse realisada á avenida 7 de Setembro, havendo nesse dia, ás 22 horas, uma sessão cinematographica ao ar livre e cuja concorrencia foi extraordinaria.

No dia 5 as seis horas foi hasteada a bandeira no vice-consulado dessa Republica, executando a banda de musica local, o hymno portuguez.

Ás 8 1|2 teve logar a sessão civica que se realisou nos salões da Recreativa.

Tomando a presidencia da mesma, o sr. Manoel Corrêa da Cunha, actual encarregado do vice-consulado, juntamente com os demais membros da commissão, convidou a tomar parte no recinto os srs. consules da Inglaterra e Bolivia, autoridades locaes e representante da imprensa.

Logo após, fez uso da palavra o sr. d. José da Camara Leme orador official que foi succedido pelo dr. Lima Avelino, capitão Amazonas Lobato, drs. Mendonça

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrázado 500 réis
— Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

Lima e Alencarliense Fernandes da Costa.

Encerrada a sessão as 11 horas, teve logar a recepção official na séde do vice-consulado.

Alli fallou o integerrimo magistrado dr. Juventino Lins Themudo, digno Juiz de Direito da Comarca, que saudou aquella Republica em nome dos seus jurisdiccionados. Em seguida o capitão Lobato produzio nova saudação a Portugal, sendo pelo sr. Manoel Corrêa da Cunha, agradecido.

Aos visitantes foram offerecidas algumas taças de champagne.

Continuou a kermesse nesse dia e as dezoito horas foi a bandeira arriada com as mesmas formalidades do hasteamento.

A nota "chic" desse dia é conferida ás creanças.

Com uma parte de surprezas que a operosa casa "Phenix" annunciou para as duas sessões cinematographicas no dia 5, iniciaram, tanto a primeira como a segunda sessão, as garrulas e intelligentes creanças Magdalena, Delzuita, Clotilde, Labibe, Iracema, Odette, Mariasinha, Lygia e Lila e mais outras que faziam côro.

Todas estas desempenharam com absoluta graça varios papeis concernentes a Portugal.

A assistencia no theatro foi enorme e não se cançou de applaudir as creanças e em pedir-lhes repetidas reproducções.

Foi uma festa deveras imponente.

Terminada a segunda sessão cinematographica a Empreza Fontenelle & C.a offereceu ás creanças magnifico "lunch" que foi gentilmente servido pelo sympathico Amaro Rosas.

Em todas as ceremonias onde se fez mister, esta folha foi representada pelo nosso collega Santos Junior.

Pelo fôro

A proposito do "habeas-corpus" impetrado pelo advogado M. A. Santos Junior, perante o integerrimo Dr. Juventino Lins Themudo, Juiz de Direito desta Comarca e em favor do commerciante de nossa praça sr. José do Rosario Cunha, o mesmo advogado recorrendo para o Egregio Tribunal de Justiça do Estado, expendeu as seguintes considerações:

Exm. Sr. Presidente e mais Membros do Egregio Superior Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas.

"A Constituição da Republica incumbindo-vos de amparar o direito contra a violencia, ou a coacção, por illegalidade ou abuso de poder, vos pôz nas mãos dua garantias, uma reparadora, outra acautelatoria: o "habeas-corpus" REMEDIATIVO e o "habeas-corpus" PREVENTIVO.

O primeiro em favor dos que soffrem a coacção ou violencia. O segundo em auxilio dos que se acharem sob o imminente perigo de soffrer a violencia ou coacção."

Na estreita peripheria que o primeiro recurso traça, em linhas geraes, restrictivas do direito violado, está consignado o atormentado commerciante José do Rosario Cunha, socio capitalista e solidario da firma Cunha & C.a que representa a conceituada casa "Pae da Patria" estabelecida nessa capital.

Fazendo commercio em grosso pelo interior do Estado no vapor "Thereza" de sua propriedade, ao aportar á cidade de Manicoré, pela segunda vez, a noite, quando fazia escala de subida, em dias já distantes, alli recebera inesperada intimação para incontinenti pagar o inconstitucional e clamoroso imposto de 3:000$ para o livre commercio de regatão, á Intendencia Municipal sem que merecesse uma informação a respeito da medida vexatória da cobrança, porque é de lei esta se effectivar sempre que decorre a espera, com as multas respectivas, precedendo e itens das autoridades administrativas.

Mais tarde, noite ainda, insistindo os officiaes de diligencia na penhora de mercadorias a bordo do referido vapor em que na occasião viajava o paciente e tendo este que fazer a sua imprescindivel e inadiavel rota de viagem, fez, todavia, sem coacção, ou violencia, com que os referidos officiaes deixassem o bordo desembarcando para terra.

Com effeito, vem acontecer posteriormente, que o Congresso Estadoal considerando o imposto exorbitante e illegal, tornou sem effeito a lei que autorisava semelhante disparete ("Diario Official" annexo).

Cessando por esta maneira a causa pelo effeito da nullidade allegada, vem, hoje em dia, á lume uma carta precatoria pedindo, nesta cidade, a prisão do paciente caso não prestasse a fiança no valor de cinco contos de réis pelo crime previsto no art. 124 § 1.o do Cod. Penal da Republica, que preceitúa:

> "Oppor-se alguem, com violencia ou ameaças á execução de ordens legaes emanadas de autoridade competente, etc.
>
> § 1.o — Se em virtude da opposição, a diligencia deixar de effectuar-se, ou effectuar se, soffrendo o executor da parte dos resistentes qualquer lesão corporal.
>
> Pena de prisão cellular por um a tres annos.

Magnifico dispositivo e bem applicada penalidade áquelle que se oppõe ao principio legal da autoridade publica, porem, irritante, iniquo e violento se applicado sem forma e nem figura de juizo contra quem, em taes casos, não fez lesões corporaes e nem tão pouco resistiu ao cumprimento de ordens legaes.

Com um processo assim, cujos vicios resaltam aos olhos baços dos mais mediocres, que faz clamar os Céos e tremer a terra, é que se quer atirar ao fundo da enxovia um commerciante de tradição ora descoroçoado e sem governo, por esta "terra das maravilhas"...

Intimado no dia vinte e cinco deste mez (fls. 5), para no prazo legal (?) prestar a referida fiança, sob pena de prisão, vislumbrou o recorrente, pela leitura da ordem, que se tratava de uma illegalidade attentatoria do direito publico e particular do cidadão, porquanto para os crimes cujo maximo de pena seja de tres annos, a fiança nunca poderá attingir a mais de quatro contos de réis, conforme se verifica da tabella IV do Cod. do processo penal vigente.

Tanto a precatoria, como o mandado, rezam cinco contos (fls. 3 usque 4).

(Continua)

Associação de Bombeiros Voluntarios

De ordem do sr. director, peço aos srs. associados, que compareçam hoje ás 19 horas, na Avenida Divisoria, em frente a casa onde funcciona a «Liga Pró-Saneamento», para o formatura do 1º exercicio preparatorio, conforme estava marcado para o dia 5, que deixou de ser realisado, em vista dos festejos em homenagem á Republica Portugueza.

Em resposta ás nossas circulares temos recebido officios de agradecimentos, encorajadores das seguintes autoridades: administrador da Meza de Rendas de Porto Velho, Superintendente Municipal, Consul da Bolivia, Companhia Regional de Santo Antonio, Administrador do Mercado Publico, Inspectoria Federal das Estradas, 27º Districto Telegraphico de Matto-Grosso e «Alto Madeira».

—

Alistaram-se mais os seguintes srs.: Ignacio Santos, Raymundo Reis, Anthistenes Pinto, dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, José Vieira de Souza, Anisio Souto, J. Menezes, José L. da Costa, M. Felippe Gonçalves, Jovino Felipe, Victorino Ordoñez, Joaquim Bartholo, João Lebre, Jorge Salazar, e Francisco Alves da Silva.

Discurso pronunciado

pelo sr. deputado dr. Joaquim Tanajura na sessão de 25 de Agosto

(Conclusão)

A intensidade commercial alli verificada em mais de cem estabelecimentos, a edificação de predios que podem se rivalisar com construcções observadas em desenvolvidas cidades, a execução do plano de remodelamento, a abertura de novas ruas, de praças, o augmento da população, o movimento do porto frequentemente visitado por navios procedentes de Belem e desta capital, á construcção inicial de um magnifico Mercado Publico, o funccionamento regular de um Matadouro, a existencia de varias instituições particulares e de consulados, a illuminação electrica, a canalisação de agua já projectada, a arborisação publica, o funccionamento de Cinema e Theatro, os serviços da Empreza Madeira-Mamoré, o numeroso nucleo de operariado, o desenvolvimento de pequenas industrias, o progressivo augmento da lavoura, o funccionamento regular de uma feira livre bastante concorrida, a disseminação do ensino pelas escolas publicas e particulares, a installação de duas estações radiographica e telegraphica terrestre, a publicação de um jornal, a permanencia de numerosas familias, o nucleo desenvolvido de crianças, que são o viveiro da gente, a fabricação diaria de gêlo, as communicações frequentes com a Bolivia firmando cada vez mais a amizade entre irmãos fronteiriços, completando todo esse conjuncto um hospital modelar que funcciona na sua circumvisinhança, prestando os mais assignalados serviços que nunca deixei de realçar com o enthusiasmo que me merecem estabelecimentos dessa natureza, recommendam certamente aquella terra ao apreço dos poderes publicos, que não podem quedar-se indifferentes e jamais o foram, diante do exemplo de operosidade, de iniciativa fecunda, frisante numa população que até agora só tem cogitado das causas alevantadas.

A par de tudo isto, sr. Presidente, basta referir, como recommendação ainda valiosa do progresso daquella terra, o crescente augmento das rendas municipaes, não obstante a crise avassaladora que nos vem comprimindo ha tanto tempo.

Pelos dados officiaes, verifica-se effectivamente a seguinte progressão nas rendas publicas, a começar da installação do Municipio:

1915	96:516$439
1916	132:769$394
1917	149:898$885
1918	173:431$682

Essa, a renda effectivamente arrecadada nos exercicios financeiros encerrados, para a qual o maior concurso é o da povoação de Porto Velho, porquanto, do imposto de exportação cabe apenas ao Municipio cerca de quinze contos annuaes, não attingindo a mais de doze contos a receita do Abunã, onde aliás, mantém o Municipio serviços na Povoação de Fortaleza, que muito se tem desenvolvido nestes ultimos tempos.

A meu ver, sr. Presidente, bastava esse augmento progressivo da receita municipal, para recommendar a localidade de Porto Velho a maior destaque, nivelando-a as demais cidades do Estado.

E' pois uma medida justa que solicito desta Assembléa, como uma emulação do poder publico, aos heroicos roteadores do progresso que alli trabalham.

E, sinto-me bem, sr. Presidente, embora abusando da attenção generosa dos meus illustres collegas, no descolorido do discurso que venho pronunciando *(não apoiados)*, para justificar os motivos do projecto que ora offereço á consideração desta Assembléa, porque, acompanhando desde nove annos passados, a formação daquelle nucleo, procurei sempre cumprir o meu dever de brasileiro, levando á sua população o meu concurso interessado em favor do seu futuro.

Sinto-me bem, ao pronunciar estas humildes palavras *(não apoiados)* como representante do povo nesta Assembléa, elevando bem alto o nome de uma terra que se tem feito digna do apreço de quantos reconhecem a iniciativa feliz alli desenvolvida, porque, trazendo embora sobre a cabeça os cabellos brancos que são o indicio do declino da vida; trazendo embora no meu physico, signaes evidentes de molestias soffridas naquella região e alli adquiridas no tirocinio longo de uma vida agitada em favor da causa publica, desde o meu exercicio na Commissão Rondon, ficarei satisfeito, se um dia, a justiça dos postéros comprehender toda minha acção devotada em beneficio da região nascente que vae de conquista em conquista, alçando o seu vôo para o futuro.

Ficará para honra minha e como um patrimonio ás minhas filhas, senão a recommendação do meu nome que nada vale *(não apoiados)*, mas a certesa absoluta de que, não me afastando dos deveres da honra e da dignidade, evocando as tradicções da minha Patria, lembrando-me dos exemplos de meu pranteado Pae, procurei quanto em mim coube, trabalhar pelo bem publico, dando sobejas provas á população daquella terra, do meu desprendimento, do meu devotamento, da minha abnegação em favor da sua causa, que é a causa do Brasil, nas terras remotas em que se fazem as obras de progresso e de patriotismo. *(Apoiados. Muito bem.* O orador é vivamente felicitado por seus collegas).

A alma brazileira

O Géca Tatú de Monteiro Lobato tem dado o que falar a meio mundo.

A proposito acabo de ler no "Alto Madeira", um bello estudo de João Campos, intitulado "Pontos de vista".

Por indole sou inimigo da "grande academia do elogio mutuo" autora de celebridades e celebridades na capital do paiz e reconcavos do mesmo.

Mas com João Campos não succede o mesmo; elle revela-se um observador e conhecedor de nossas cousas patrias e com a feição de psycologo procura reintegrar a personalidade do brazileiro e do indio a proposito do Géca Tatú.

De accordo estou com as suas opiniões.

Ao meu ver não deixa de ser exagerado o sr. Monteiro Lobato na pintura do nosso indio personificado no Géca Tatú; mas é perdoavel; o romancista e o poeta são a isso obrigados para realce e vida á sua obra, sendo muitas vezes forçados a embrenharem-se no dominio das lendas. O Pery de José de Alencar e os protagonistas das epopéias do caboclo cantadas pelos nossos poetas e trovadores são provas desse meu humilde pensar.

Sou levado a crer que Monteiro Lobato, nos pintando ao vivo certo typo de caboclo dos sertões paulistas, como é de opinião João Campos, não teve a intenção de encarnar nelle a alma do brazileiro em geral. Os criticos baratos e os politiqueiros foram os que encontraram no Géca Tatú a personificação de nosso povo porque só trata de seus affazeres e da *obrigação* e não acompanha os nas suas cavallerias andantes com a fraude ao lado servindo-lhes de escudeiro.

Não póde ser o Géca Tatú, um povo que tem paginas gloriosas na sua historia: nos tempos coloniaes, da Independencia, do Imperio e da Republica vemos indios e outros povos brazileiros confundirem-se em patriotismo, abnegação e heroismo. Todos precisam ser melhor julgados.

Ferdinand Deniz conta-nos um caso

de uma grandeza homerica: Montaigne, o grande philosopho, achava-se no Havre, quando chegava do Brazil um veleiro que levava a bordo um cacique de nossas florestas. Montaigne vae a bordo e procura, por meio do interprete, trocar ideias com o indio. No correr da palestra pergunta-lhe o philopho – " e quandô a vossa nação faz a guerra, qual é o vosso papel e dever? – Ser o primeiro a marchar na frente, respondeu-lhe o cacique".

Povo dessa origem não póde ser o Géca Tatú.

E os taes criticos e politiqueiros, interpellados, responderiam como o cacique? De certo que não. Aquelle saugue gyra em outras veias – do homem do trabalho e das almas bem formadas.

Outro é o nosso povo que não aquelle.

Ha brazileiros que têm o habito de amesquinhar as nossas cousas e não vêm que se amesquinham a si mesmos.

Felicitando a João Campos que, com ferro em braza, caustica as chagas que destroem o nosso organismo social, vejo que elle está no numero dáquelles que se ufanam de seu Paiz.

Manáos, 14 de Setembro de 1919.

JOVIRÉ.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o natalicio do dr. José Adolpho Lima Avelino, digno Promotor Publico da visinha comarca de S. Antonio e advogado em nosso fôro.

Espirito lucido e combatente, é um moço que se fez a custa de esforço proprio.

Certamente, os seus amigos e admiradores levarão hoje, ao nataliciante os cumprimentos cordiaes a que elle, com justica, faz jús.

Nossos parabens.

Alistamento eleitòral

Foram incluidos no alistamento eleitoral deste Municipio, do dia 15 de Setémbro, p.findo ao dia ultimo do mesmo mez, os seguintes srs.:

Virgilio Capote, Herminio Thomaz d'Aquino, Sebastião Silva, Thomaz Freitas, José de Mattos Piedade, Manoel Pedro da Cruz, Raymundo Luiz Picanço, João Baptista Ferreira Bastos, José Jorgè de Souza, Pedro Lourenço de Senna.

Telas e Palcos

«A caça do milhão» e «Aristocracia Canalha» são os nomes dos episodios concernentes à terceira série do magnifico romance de aventuras «A Quadrilha dos Ratos Cinzentos» que hoje passam no «ecran» do Theatro Phenix.

A muito tempo que não assistimos a um trabalho perfeito e atrahente como este film, notando se em todo o seu enredo e seus interpretes a sciencia em cinematographia, e a arte na accepção da palavra.

E' portanto de esperar que Zálá mort-Léo-Za-la vie e Ratão com as suas ratazanas, mais uma vez intriguem as ideias nos episodios a exhibirem-se hoje nas duas sessões.

* * *

Sabbado a empreza Fontenelle exhibirá a primeira série dos «Ultimos acontecimentos da Guerra», em seis grandes partes, film official do governo Francez, destacando-se nesta pellicula a entrada triumphal e commovente na «Alsacia, Lorena» e «Allemanha».

Superintendencia Municipal

Arrecadação effectuada pela Thesouraria de 4 a 7 de Outubro

Manifestos do Mercado . .	346$300
Alugueis de dependencias do Mercado	1:265$000
Luz electrica	2:228$500
Foros de terrenos	43$560
Total	3:883$360

Pagamentos realisados:

Pago a Madeira Mamoré Ry. C.o, fornecimento de luz durante o mez de Setembro, publica	436$700
Idem, idem particular . . .	2:288$5$0
Pago por um telegramma . .	11$400
Pago por uma sacca de milho	22$000
Restituição de deposito . .	50$000
Folha do pessoal extranumerario que trabalha no nivelamento da avenida Sete de Setembro.	75$000
Pago por um telegramma .	24$900
Total	2:908$500

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 7 de Outubro de 1919.

João Soares Braga,
Procurador-Thesoureiro.

Liga Pró-Saneamento do Rio Madeira e seus Affluentes

De 12 de agosto, data de sua inauguração, até 23 de setembro ultimo, o posto de prophilaxia rural de Guajará-Mirim soccorreu 33 enfermos de verminoses, sendo 27 creanças e 6 adultos.

Foram aplicadas a esses enfermos 265 gôtas de chenopodismos e 960 grammas de oleo de ricinio.

Sociedade Mercantil Limitada

Recebemos a seguinte communicação:

«Illm. Sr. Redactor do «Alto Madeira».— Nesta. — Partecipo a V. S. que com data de hoje foi assignado o contracto da Sociedade Mercantil Limitada, com sede nesta cidade. A referida sociedade é por quotas limitada de accordo com o Decreto 3.708 de 10 de janeiro de 1919. Entre o commercio que se pronõe explorar a Sociedade Mercantil Limitada consta a fundação de uma fabrica de cigarros.—Porto Velho, 4 de Outubro de 1919.—Sociedade Mercantil Limitada, (a) *José Pedro da Silva*, Gerente.

Para os gastadores

Quem muito tem, muito gasta; quem pouco tem, pouco lhe basta; quem nada têm, Deus o mantem; quem gasta menos do que tem é prudente; quem gasta mais do que tem, mostra que siso não tem; quem gasta o que tem é christão; quem gasta o que não tem é ladrão.

Telegrammas

MANAOS, 30

Embarcou para Humaitá o padre dr. Raymundo de Oliveira.

—

MANAOS, 30

Naufragou nas costas do Maranhão o vapor «Marion».

—

MANÁOS, 30

Voltará brevemente a reassumir a administração dos correios deste Estado o coronel Raúl de Azevedo.

—

MANÁOS, 30

O dr. Nilo Peçanha renunciou o cargo de grão-mestre da maçonaria brasileira.

—

MANAOS, 30

Annunciam a morte da grande cantora Adelina Petti.

—

MANAOS, 30

Vão ser elevados os vencimentos dos empregados nos correios do Amazonas.

—

MANÁOS, 30

A Italia aplaude o gesto de D'Annunzio, recusando-se a evacuar Fiume.

—

MANAOS, 3

O general dr. Candido Rondon foi nomeado director do departamento de Engenharia, do Ministerio da Guerra.

—

MANAOS, 3

Foi nomeado director geral da Saude Publica o dr. Carlos Chagas.

—

MANAOS, 3

Falleceu o dr. Victoriano La Plaza, vice-presidente da Republica Argentina.

—

MANAOS, 3

Continuam os movimentos sediciosos em Portugal, embaraçando o equilibrio economico do paiz.

—

MANAOS, 3

Rebentou a greve geral na Inglaterra. A esquadra transporta viveres para o abastecimento das populações.

—

MANAOS 3

A borracha está sendo cotada a 3$850.

—

RIO, 4

O congresso Italiano votou com toda solennidade uma nova lei reconhecendo os italianos de Fiume, sem que houvesse alteração no seu tratado com as potencias alliadas.

—

RIO, 4

A Servia está presentemente cogitando de enviar uma expedição armada contra o movimento chefiado pelo notavel escriptor italiano gabriel D'Annunzio.

—

RIO, 4

O publico da Inglaterra mostra-se irritado com a greve rebentada nas estradas ferroviarias, considerando-a injustificavel.

—

RIO, 4

Apezar das medidas energicas que o governo inglez tem tomado contra os grevistas, estes declararam possuir elementos de resistencia para seis semanas e que não cederiam.

—

RIO, 4

Chegou a bordo do «Renoud» actualmente o maior dreadnought britanico o primeiro embaixador inglez no Brasil Sir Ralph Pogen.

—

RIO, 4

Recahiu no dr. Carlos Chagas a nomeação de director da saude publica.

—

RIO, 4

O nosso café continua em situação desfavoravel.

—

RIO, 4

A baixa do cambio está sendo sustentada embora um pouco oscillante.

—

RIO, 4

Cinco grandes potencias declararam estabelecer o bloqueio completo contra a Russia maximalista.

—

RIO, 4

A Republica dos Estados Unidos recusou participar do movimento que estabelece o bloqueio da Russia baseando-se na tradiccional politica americana.

—

MANAOS 7

Rebentou forte revolução na cidade de Lisbôa antes da posse do dr. Antonio José de Almeida. Até agora, são ignoradas as suas consequencias.

—

MANAOS 7

Foi reconhecido Governa-

dor do Estado de Pernambuco, o dr. José Bezerra.

—

MANAOS 7

Foi asssassinada a esposa do senador Indio do Brasil cuja causa ainda não nos foi revelada.

—

MANAOS 7

O senador Silverio Nery embarcará no paquete «Belém» com destino ao Rio.

—

MANAOS, 7

Falleceu o capitalista Manoel Porphirio da Costa.

—

MANAOS, 7

Realisaram-se grandes e imponentes festejos promovidos pela Colonia portugueza em homenagem a data 5 de outubro.

—

MANAOS, 7

O tratado de paz será definitivamente approvado.

—

MANAOS, 7

A borracha está sendo cotada a 3$700.

Notas e informações

Pedimos a attenção dos leitores para o bellissimo artigo «Uma nova cidade do Amazonas», devido á amestrada penna do sr. dr. Benjamim de Souza, director do «Diario Official», de cujas columnas o trasladamos para esta folha.

O Tribunal da Relação do visinho Estado de Matto-Grosso tomando conhecimento do aggravo interposto pelo advogado da Madeira-Mamoré na causa em que é A. e Réo Fidel Claure Bacca, reformando a sentença do Dr. Juiz de Diréito resolveu a favor da mesma companhia.

No proximo numero publicaremos um artigo do sr. dr. Freitas Coutinho o que deixamos de o fazer agora por falta de espaço.

Conforme estava annunciado, deixou de ser realisado, por motivo de força maior, o «match» de foot-ball, no dia 5 de Outubro, onde seria disputada uma medalha de ouro, offerecida por um grupo de amadores portuguezes, em commemoração aos 9º anniversario da proclamação da Republica Portugueza, ficando marcado o encontro para o proximo dia 12.

Devido ao adeantado da hora, somente domingo daremos certas informações telegraphicas recebidas pelo Sr. D. Cronembold, consul de Bolivia.

VENDE-SE nesta tipographia:—Livros escolares, livros para escripturação mercantil, como sejam contas correntes, caixas, lousas, lapis, tinta e papel para copias a machina, etc.

Dr. J. M. Gomes Coutinho

—ADVOGADO—

Escriptorio—Cartorio do tabellião Vieira.

PORTO VELHO

Movimento Commercial

A BORRACHA

Ultima pauta (4 de Outubro)

Borracha fina	3$700
Sernamby de borracha	2$100
Caucho	1$400
Sernamby de caucho	2$300

CAMBIO

Dia 29—Cambio sobre Londres a 14 3/8, equivalente a 1$878 papel por 1$000 ouro.

Libra	16$695
Dollar	3$437
Sol (Perú)	1$669
Mil réis fortes (Portugal)	3$714
1 Boliviano	1$300

Movimento do porto

VAPORES A ENTRAR

«Paes de Carvalho», de Belém e escalas á 9.

INEDICTORIAES

Aviso

Por motivo de força maior, ficará transferido a extracção do sorteio da rifa de moveis, do dia 11 corrente, para 1º de Novembro proximo, ás mesmas horas e lugar indicado anteriormente.

Porto Velho, 9/10/919.

L. A.

A FORMOSA SYRIA—avisa aos seus amaveis e bons freguezes que recebeu calçados para homns, senhoras e sports.

Vende barato para vender muito—é a sua divisa.

EDITAES

de 1a. praça com o praso de 20 dias.

O Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, Juiz Municipal de Porto Velho, Estado do Amazonas, etc.

Fez saber aos que o presente edital de primeira praça com o praso de vinte dias virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer no dia nove de outubro do corrente anno, ás dez horas, na porta principal da Intendencia Municipal desta Cidade os bens pertencentes ao espolio do fallecido Manoel Guilherme; e que são os seguintes:—Uma mala com roupas usadas; duas barracas de taipa cobertas de palha, sitas na povoação de Fortaleza do Abunã, deste Estado, e que estavam avaliadas do seguinte modo:—a mala e roupas, dez mil réis (10$000) as duas um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), cada uma, e quem nos mesmos quizer lançar sobre a sua avaliação, compareça no dia, hora e logar que seu lance será acceito.—Dado e passado, nesta cidade de Porto Velho, aos dezoito dias do mez de Setembro de 1919.—Eu, José Vieira de Souza, escrivão o subscrevi. (assignado), Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.—Está conforme. O escrivão, José Vieira de Souza.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor esperado

«PAES DE CARVALHO», é esperado de Manáos á 9

Aviso: Os documentos referentes á qualquer remessa, devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto-Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

Mercearia e Padaria

—DE—

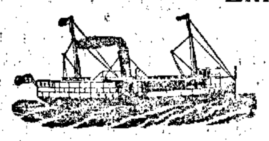
JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO—PORTO VELHO

Navegação de S. Marques & Cia

Linha do Rio Madeira



Vapor "Walter"

Commandante TRAJANO COSTA

Optimo passadio para os Snrs. Passageiros de 1a. e 3a. classes. Este magnifico vapor sahirá para Belem, no dia 9 ás 3 horas

Recebe carga e passageiros.

Para fretes, passagens e quaesquer informações, no escriptorio dos agentes.

I. JONES & COMPANHIA.

OCTAVIO REIS & Ca.

IMPORTADORES E COMMISSIONISTAS

Rua Marcilio Dias, No. 20 Caixa do Correio—460

Endereço Telegraphico—Píquiá—Manaos

Execução rapida de pedidos em condições vantajosas

Casa Matriz=Fortaleza=Abunã

Endereço Teleg. = OCTAVIREIS = Presidente Marques

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia

A que mais produz

A que mais vende

O QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia—M. H. SERFATY & IRMÃOS

Porto Velho